

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE GENÓTIPOS DE MANDIOCA NO SUL DE SANTA CATARINA

Alexsander Luís Moreto¹

¹ Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Urussanga, SC
(alexsandermoreto@epagri.sc.gov.br)

RESUMO: A análise de adaptabilidade e estabilidade de cultivares de mandioca é crucial para a seleção de genótipos que apresentem bom desempenho em diferentes ambientes e safras. O objetivo do trabalho foi avaliar a adaptabilidade e estabilidade de genótipos de mandioca utilizando o método de Wricke (1965), que se baseia na Ecovalência (W_i). Os experimentos foram conduzidos durante duas safras consecutivas (safra 2022/23 e 2023/24) e colhidos após um ciclo vegetativo no município de Jaguaruana, região Sul de Santa Catarina, em um solo classificado como Neossolo Quartzarênico. O clima é do tipo Subtropical Úmido com temperaturas altas no verão (Cfa), e precipitação média anual de 1.239mm. Foram avaliados 12 genótipos de mandioca brava no delineamento blocos casualizados com quatro repetições. Os caracteres avaliados foram produtividade de raízes (t/ha), teor de amido (%) e produtividade de amido (t/ha). Os resultados da análise de Ecovalência (W_i) e Média de Produtividade (t/ha) são apresentados a seguir, ordenados pela estabilidade: Os clones mais estáveis, com as menores ecovalências, foram SC-3074 ($W_i=0.05$), SC-3077 ($W_i=0.26$) e SC-3076 ($W_i=0.50$). Em termos de adaptabilidade geral, os clones com as maiores médias de produtividade foram SC-3077 (44.01 t/ha), SC-3037 (37.47 t/ha) e SC-3102 (36.11 t/ha). O clone SC-3077 se destacou em ambos os critérios, apresentando alta estabilidade e a maior média de produtividade, tornando-o um candidato ideal para futuro registro como cultivar. Já o clone SC-3037, embora altamente produtiva, demonstrou ser a menos estável, indicando que seu desempenho pode ser mais variável em diferentes condições. Detectou-se uma forte correlação positiva entre a produtividade de raízes e a produtividade de amido ($r = 0.97$), o que era esperado, pois a produtividade de amido é uma função direta da produtividade e do teor de amido. O teor de amido apresentou correlação positiva moderada com ambas as produtividades (0.31 com produtividade de raízes e 0.52 com produtividade amido). A identificação de cultivares de mandioca estáveis e adaptadas, como a SC-3077, é fundamental para garantir a segurança alimentar e a rentabilidade da produção agrícola, minimizando os riscos associados às flutuações ambientais e maximizando o rendimento em diferentes condições.

Palavras-chave: mandioca brava; ecovalência; seleção.